ANO 12.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1932 N.º 3620

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

CHASSÉRIAU findou um quadro — *A toilette de Esther* que, apesar da sua fulgida beleza, tem varias vezes provocado o seguinte comentario:

—Ester era formosa, mas honesta, e o pintor não atendeu a estes predicados.

Ha pouco tempo, uma americana, de boa familia, sentiu-se encantada quando o viu pela primeira vez, tendo ao lado sua mãi, que tapou os olhos para não desmaiar.

—Por que se mostra tão ofendida, minha mãi? Este nu é admiravel e não tem nada de impudico....

—E' possivel, mas eu preferiria que Ester não mostrasse o seu lindo corpo, para não tapar a sua formosa alma.

—Os artistas não se preocupam com a moral, mas sim com o belo.

—Isso é verdade! embora pouco lhes custasse velar o que o pudor recata no misterio.

—Se Chassériau seguisse os seus conselhos, minha mãi, trairia o seu talento e não respeitaria tanto a virtude de Ester....

—Ideias duma filha que não segue as lições de sua mãe!

* * *

MONSENHOR Gustavo Couto, que ainda ha pouco tempo publicou um trabalho notavel sôbre Afonso de Albuquerque, o "Terribil„ dos Lusiadas, lançou no mercado outro de igual valor sôbre a "Casa da India„ que se recomenda aos leitores cultos, tanto pelas suas qualidades de escritor como pelas de investigador que sabe ler e interpretar documentos.

Num assunto dificil, até hoje mal estudado, projectou luz abundante, desfazendo erros e restabelecendo a verdade dos factos, de modo a formar-se ideia bem clara do que foi a predecessora da nossa Alfandega, bem como dos ministerios da Marinha e Colonias, sob certos aspectos.

E' de crer que esta obra tenha, nas estações oficiais e academicas, o acolhimento que merece.

* * *

EMBARCAM amanhã, para Angola, mais alguns poveiros que vão dedicar-se á pesca nos mares daquela nossa provincia ultramarina.

Pobres e desajudados, a sua fé colonizadora não pode deixar de merecer simpatias e aplausos.

A propria pertinacia de que têm dado eloquentes provas, justificaria todos os auxilios que fôr possivel dar-lhes, na certeza de que os resultados que se pretendem alcançar justificam alguns sacrificios e dedicações.

* * *

O DOURO prepara uma grande manifestação publica aos srs. drs. Antão de Carvalho e Camilo Bernardes Pereira, e ao engenheiro agronomo sr. Costa Lima.

A homenagem destina-se, sobretudo, a pôr em relêvo a acção por eles exercida para a realização da Casa do Douro, aspiração regional que só pôde efectivar-se por virtude da sua inteligencia e tenacidade.

Os ruidos

Vai acesa e brava a campanha contra o barulho com que os martelos, os silvos e apitos, as cornetas e as trombetas, as buzinas, os pregões, o latir dos cães, o gritar dos discolos e a zoeirada confusa de cada casa e de cada bairro criam em Lisboa, nocturna e diurna, uma especie de inferno onde não é possivel o repouso, a paz idilica do lar e a atmosfera calma dos gabinetes e bibliotecas.

Nada mais aceitavel e justo que o protesto das vitimas que se contam aos milhares — doentes, artistas, estudiosos, gente que aprecia o prazer da intimidade, das conversações suaves, nervosos que se irritam, melancolicos que suspiram e não podem prosseguir na recitação das suas magoas, espiritos meditativos e silentes, etc. Todos nós os que vivemos num enorme agrupamento urbano temos direito a que os outros não ultrapassem a linha que a educação impõe no uso da palavra e nas exteriorizações duma eloquencia que é tanto mais inutil quanto mais tonitruante.

Não é só a oficina, a gare, a rua, o veiculo e o trombone que tem de limar-se nos excessos incomodos das suas esdruxulas sonoridades, mas tambem a mania de falar alto, de berrar e de estrondear que revela da parte de muitos portugueses uma preocupação barbara de convencer e catequizar o seu adversario, pela virulencia trovejante. Ha muitos, muitissimos anos que nós adquirimos o mau hábito de espalhar, por meio da colera e da tuba dissonante e fustigante, as nossas ideias, arrazando os ouvintes com o tumulto cavernoso das pragas e clamores.

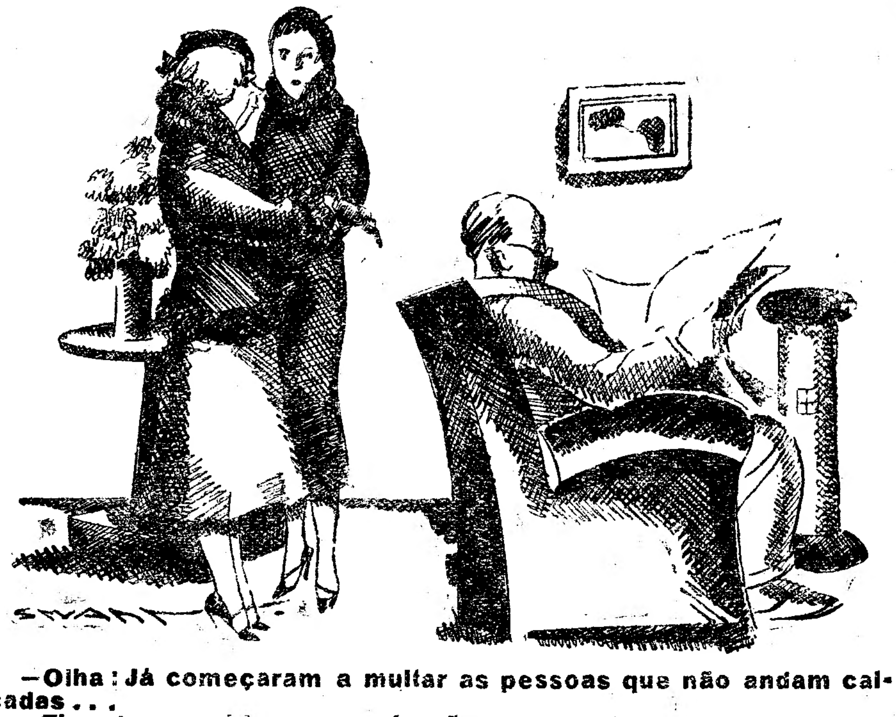
O *Diario de Lisboa* encontra-se ao lado dos seus colegas que se empenham, a fim de sujeitar a uma disciplina e a um ritmo agradavel a vida da Capital que, a continuar no crescendo da anarquia cacofonica, chegaria a ponto de ser inabitavel, a não ser para os inimigos da paz domestica e social.

Convem, no entanto, não exagerar o alcance da medida a que meteu ombros a Camara Municipal, pois, na escala vastissima dos ruidos, importa distinguir, pelo menos, três especies: os que devem desaparecer, os que devem decrescer e os que hão de persistir, por nessarios. Não se trata de meter Lisboa numa necropole ou de aveludar as rodas dos automoveis.

A obra é de cortezia, de policia comedida, e, portanto, tem de ser executada com inteligencia e bastante discreção.

Muito concorrerá para isso uma reparação cuidada e urgente, nas ruas e avenidas de Lisboa, a fim de que os carros que por elas transitam não andem aos tombos, como os ebrios, quando perdem a noção da vertical.

O «PE' DESCALÇO»



—Olha: Já começaram a multar as pessoas que não andam calçadas . . .
—Fica descansado, que a nós não nos apanham descalças.

A PROPOSITO dos recentes decretos sôbre ordem publica, o nosso colega *Diario de Noticias* publica informações que esclarecem algumas das suas disposições, especialmente as que se referem ao regresso dos deportados que se encontram em Cabo Verde e Timor, e á situação dos presos politicos que exercem funções publicas.

Segundo informa aquele nosso colega, o regresso dos civis e militares demitidos será feito por intermedio do ministerio do Interior, depois de se proceder á revisão dos respectivos processos, ocupando-se o ministerio da Guerra do regresso dos militares do activo ou reformados.

O decreto de cessação de responsabilidades, acrescenta, não prevê a reintegração, resolução que não foi tomada e que só o poderá ser por diploma especial.

* * *

AS investigações acêrca da nacionalidade de Cristovão Colombo oferecem agora um novo aspecto com os trabalhos levados a cabo pelo espanhol Adriano Sanchez Serrano, nos arquivos da embaixada do seu pais em Roma e no proprio arquivo do Vaticano.

Tendo-se verificado que o escudo de Colombo era o da familia de Henriquez de Tobar, natural de Oliva de la Frontera, aldeia vizinha de Portugal, foi facil encontrar na capela tumular, que aqueles tinham em plena serra Morena, uma inscrição que se refere a Cristobal de Henriquez Sanchez Tobar, "primer nauta, almirante Mayor, gobernador del Oceano y de tierras no descubiertas, etc.„

Conclusão: Colombo nasceu na serra Morena, perto de Portugal....

* * *

PROXIMO de Gouveia, três individuos, um dos quais mascarado, caíram sôbre um pacifico viajante, narcotizaram-no, roubando-lhe 27:000$00.

E' um feito que deve ter sido praticado por especialistas.

Confiamos em que o caso não se perca nas voltas da estrada. Como tanta vez se tem dito que os ladrões, entre nós, estão ainda na ignorancia da arte, parece que os seus métodos caminham agora para a alta delictuagem.

A policia de investigação vai, certamente, mostrar-lhes que não a apanharam desprevenida nem retrógrada.

* * *

MELHOROU ontem sensivelmente o estado do ilustre republicano sr. dr. Arnaldo Bigote, que ha dias, como noticiámos, foi vitima dum desastre, na sua residencia, ficando em estado grave.

Fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento.

* * *

FOI publicado um decreto promulgando diversas disposições para a rapida liquidação de tudo quanto diga respeito ao Sindicato das Cooperativas do país.

Espectaculos

Joaquim Prata

O popular e brilhante actor Joaquim Prata, assim como é um esplendido elemento de revista e de opereta é, tambem, um notavel artista comico no genero comedia e farsa. O publico sabe-o bem, através das suas magnificas criações, e a critica têm-no louvado e apreciado inumeras vezes nos seus trabalhos. Pois Joaquim Prata vai regressar de novo á comedia e vai fazê-lo com camaradas, antigos companheiros, muito ilustres, por isso que acaba de ser contratado para a companhia Maria Matos, na qual fará a sua reaparição brevemente, interpretando um dos papeis da nova comedia de João Bastos, «O Noivo das Caldas», que vai representar-se no Avenida; depois de «O Escorpião».

A festa de Francis

Na festa do bailarino Francis, além da engraçadissima revista «Areias de Portugal», haverá diversos bailados do festejado, dos que maior sucesso têm obtido. Francis executará, alem disso, um novo bailado intitulado: «O carcere». Ruth Walden executará «A morte do cisne».

No acto final, tomarão parte as artistas Adelina Abranches, Amelia Rey Colaço, Palmira Bastos, Ilda Stichini, Ester Leão, Auzenda de Oliveira, Hortense Luz, Maria Sampaio, Georgina Cordeiro, e os actores Alexandre de Azevedo, Nascimento Fernandes, Assis Pacheco e Robles Monteiro.

Atrás do reposteiro

Segundo todas as probabilidades, «O Escorpião» será substituida no cartaz do Avenida pela comedia «O Noivo das Caldas», original de João Bastos, nos primeiros dias da segunda quinzena deste mês, fazendo-se no domingo a ultima «matinée» daquela peça.

— Realiza-se no dia 23 do corrente, no Variedades, a festa artistica do actor José dos Santos, havendo varias surpresas.

— São já duas as companhias brasileiras, com repertorio nacional, que se propõem vir em «tournée» a Portugal no proximo ano, uma delas proposta ao empresario José Loureiro e com as melhores figuras do teatro de revista.

— Para a companhia de revistas, em organização para o Apolo, além do primeiro actor comico Carlos Leal, foram tambem contratados os seguintes artistas: Lina Demoel, «estrela» da companhia; Filomena Casado, Georgina Cordeiro, Elisa de Guilsette, Henrique Alves, José David, Francisco Costa, Antonio Rosa e Carlos Candeira. A estreia desta companhia, de caracter popular, efectua-se com a revista «Pé Descalço», cujos ensaios se iniciam brevemente.

— A revista «O Feijão Frade», que vai entrar em ensaios no Maria Vitoria, terá mais alguns interpretes novos, além dos que já fazem parte do elenco deste teatro.

— Encontra-se no Cartaxo a companhia Maria Odete, que segue em «tournée» para Coruche, Salvaterra, Vendas Novas, Montemór, etc.

— Teve ontem um novo triunfo, no Politeama, na revista «Areias de Portugal», a artista Margot Kraslit, que cantou deliciosamente trechos da «Princesa de Circo», «Condessa Maritza», «Barão Tzigano» e «Viuva Alegre», repetindo-os hoje.

— Causou grande sensação a noticia do reaparecimento, na festa de Francis, na segunda-feira, da actriz-cantora Corina Freire que, segundo consta, pretende regressar ao teatro de revista.

— Na nova revista «Dois tons», a subir á cena, brevemente, no Capitolio, tomam parte, entre outras, as artistas Fernanda Coimbra, Dora Vieira e Angelita Gonzalez.

— No Julio das Farturas, do Parque Mayer, está fazendo um exito sensacional a coupletista Lolita Vargas.

— Mais um exito formidavel conta o Cine Gimnasio com o filme ontem estreado: «O Campeão», no seu entrecho dominador, é sem duvida o que de melhor tem aparecido, bem merecendo o aplauso unanime do publico.

— Promete ser de uma grande alegria, em face da variedade do programa, a matinée que se realiza amanh no Coliseu e em que as crianças até 10 anos de idade terão entrada gratuita.

— A Orquestra Tipica Argentina que se estreia na proxima segunda-feira, no Coliseu e que traz á sua frente os maiores instrumentistas e cantadores de tangos do mundo, vem precedida de extraordinaria fama, tendo alcançado enormes triunfos em Paris, Londres e Berlim.

— Na proxima semana, estreia-se em «fim de festa», no Odeon, «O Pagem da Duquesa», original expressamente escrito por Cardoso dos Santos para os artistas Alice Ogando e Carlos Santos. No «écran» continua a exibir-se o famoso filme «Mata Hari».

CONSULTORIO FOTOGRAFICO

a cargo do "Amador Fotografico"
Roiz, L.da, da rua Nova do Almada

Premiados com material no valor de esc. 50$00, foram os Ex.mos Srs.

D. Aida David e Silva. Assunto: Contra-luz, silhueta de senhora, tendo em fundo o mar, barcos e nuvens. E' um pequeno quadro muito bem observado e fotografado.

Dr. Bernardino Saraiva. Assunto: Botes encalhados, agua transparente e em fundo, montes. Linda fotografia e boa composição.

Carlos de Morais. Assunto:: Duas senhoras a uma varanda.
Fotografia feita sobre um ponto de vista original. Está bem fotografada e o conjunto é agradaval.

Dr. Castelo Branco. Assunto: Criança rindo, reflexo da mesma na agua. Boa composição; e bons valores.

Francisco L. e Melo. Assunto: Uma môsca debatendo-se num copo com agua. Parecendo um assunto pobre o autor fez uma linda fotografia, alcançando um magnifico efeito na ondulação na agua proveniente da agitação da mosca e ainda do reflexo da agua a que um raio de sol dá um magnifico contraste.

D. Gwendoleine. Assunto: Barcos a remos, pescadores e espuma branca, em contra-luz. Boa fotografia e bem fotografada.

Henrique Manuel F. M. Botelho. Assunto: Uma taberna ambulante. Um pipo sobre um carro de bois. Canecas e jarros de barro junto á torneira do pipo e em fundo uma mesa e vultos. E' um assunto caracteristico dos mercados do norte bem observado.

Dr. Horta e Costa. Assunto: Retrato, genero cinema. O modelo está sentado com os cotovelos sobre os joelhos, tronco quasi nú, mãos sustentando o rosto que tem uma expressão magnifica.

Ex.mo Sr. Popper. Assunto: Contraluz. Fortes reflexos de sól na agua. Ceu carregado, nuvens, barcos, em 1.º plano. Boa composição e magnificamente fotografado.

Os senhores amadores podem desde já requisitar as fotografias com que concorreram ao concurso Perutz. Mais uma vez lhes agradecemos o favor de terem vindo a este concurso que mostrou de uma forma bem clara pela quantidade de concorrentes e pela sua categoria no meio fotografico o sucesso que as peliculas Perutz alcançaram em Portugal. Na verdade os produtos Perutz tanto filmes-packs, como peliculas ou chapas, têm agradado e sido preferidas pelos mestres, porque as suas qualidades quer em rapidez, quer em orthocromatismo e anti-halo, estão acima do que era possivel fabricar.

Não é preciso que nós digamos que a firma Otto Perutz é conhecida em todo o mundo como sendo dos melhores fabricantes de produtos sensiveis e isto justifica que eles sejam em toda a parte mais caros. Nós vendemo-los aos preços do mercado, sacrificando o nosso lucro para os tornar bem conhecidos e temos conseguido o nosso fim, não só em Lisboa como na provincia.

O amador que faz as suas ampliações e que sabe os inconvenientes que têm as peliculas com grão, ao usar as Perutz, fica maravilhado, porque sem recorrer a difusão ou mesmo usando ampliadores com condensador, não encontra na projecção o desagradavel efeito que produz uma pelicula com grão.

Tanto a pelicula de emulsão normal de 500 H. D. como a mais rapida de 1300 H. D. são de grão extra-fino, tendo as chapas as mesmas caracteristicas.

O fotografo que tem dificuldade em fazer instantaneos na sua galeria supre essa dificuldade usando a chapa Perutz Persenso de 1300 H. D. tendo ainda a vantagem de poder fazer grandes ampliações.

Estamos convencidos que Perutz será a marca que de futuro terá maior preferencia, porque na verdade ela satisfaz as maiores exigencias.

ROIZ, L.DA

BOLSA DE LISBOA

9 de dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.007$00	1.007$00	1.007$50
» » » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.175$00	1.174$00	1.176$00
» » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 2.ª Série	—	1.175$00	—
» » » (carimbadas)	—	1.190$00	—
Externas da 3.ª Série	—	1.245$00	1.255$00
» » » (carimbadas)	—	—	—
Portos 6 3|4 1930	563$00	562$00	564$00
Consolidação 6 1|2 1930	508$00	507$50	508$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	370$00	—
B. L. & Açôres port.	250$00	249$00	252$00
B. L. & Açôres assent.	—	—	251$00
B. N. Ultramarino assent	—	—	28$00
B. N. Ultramarino cupão	—	33$00	—
Banco Portugal port.	830$00	828$00	830$00
Banco Portugal assent.	825$00	—	—
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	9.200$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	120$00	130$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	800$00
C. de Seguros Tagus	—	450$00	520$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	717$00	716$00	720$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	220$00	—
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	101$00	102$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	90$00	89$00	91$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	88$00	—	90$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	90$00	89$00	90$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	72$00	73$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	98$00	97$00	98$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	68$80	68$60	68$80
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	94$30	94$30	94$50
Obrig. União Elect. P.	—	—	110$00
Obrig. Buzi 9 0|0	—	112$50	—
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	—	73$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	358$00	365$00
Acções da C. C. Predial	—	13$50	14$00
Acções Gaz Elect. cupão	198$00	198$00	198$50
Acções C. N. Navegação	64$00	64$00	65$00
Acções Portug. de Pesca	—	92$00	—
Acções P. de Tab. cupão	175$50	175$00	176$00
Acções Tab. Port. cupão	189$00	188$00	189$00
Acções Tabaquei. cupão	—	600$00	615$00
Acções União Elect. P.	—	129$00	130$00
Acções Açucar d'Angola	195$00	190$00	—
Acções da C. do Borôr	—	—	50$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	41$50	41$00	42$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	40$00	41$50
Acções Ilha do Principe	—	150$00	152$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	106$70	107$10
Paris	1$29	1$29,5
Madrid	2$70	2$71
New-York	33$00	33$15
Zurich	6$36,5	6$39
Roma	1$69,5	1$70
Bruxelas	4$59,4	4$61
Amsterdão	13$29,5	13$34
Berlim	7$87	7$90
Praga	$97,7	$98,2
Rio de Janeiro	2$50,1	2$51,3
Libra ouro	—	—

OLIMPIA CLUB
Amanhã REABERTURA do elegante, artistico e divertido **OLIMPIA CLUB**
A epoca de inverno inicia-se por numeros de variedades do mais surpreendente efeito, interpretados por artistas de reconhecido e elevado merito. Reservam-se mesas.

Por emprego publico
Dão-se 20 contos. Dirigir a Lucio Gonçalves, Rua dos Estudos, 17—Coimbra.

M.me
Não compre o seu chapeu sem vêr primeiro os modêlos expostos na casa Pedrosa.
SALÃO AUREO
246 — Rua do Ouro — 248

CINE GINASIO ◆ HOJE ◆ ás 21,30
Um filme que interessa e impressiona:
O Campeão
Amanhã: "Matinée" elegante

BEBENDO SALUS (Vidago)
Obtem-se uma bôa digestão

VARIEDADES
Para variar o repertorio anuncia as ultimas do
Desculpa, ó Caetano!
o maior de todos os exitos!

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT
HOJE ás 9,30
2.ª representação do original em 3 actos, de VIRGINIA VITORINO
Fascinação
com
ADELINA ABRANCHES, PALMIRA BASTOS, AMELIA REY COLAÇO, Maria Clementina, Emilia de Oliveira, Maria Lalande, Maria Brandão, ANTONIO PINHEIRO, ROBLES MONTEIRO, Raul de Carvalho, Antonio Sacramento, João Villaret, Alvaro Benamôr, etc.
Encenação de ANTONIO PINHEIRO, cenarios de Manuel de Oliveira, sob a direcção de AMELIA REY COLAÇO, mobiliario da Casa Cascais, pratas da Joalharia do Carmo, vidros da Companhia Industrial Portuguesa
Os vestidos e chapeus de AMELIA REY COLAÇO são da casa Bobone, Lt.ª

Fixe a marca...
Não sendo
SALUS (Vidago)
Não é a melhor agua mineral

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

Estação de Serviço no Porto

A direcção do Automovel Club de Portugal, sempre empenhada em proporcionar aos seus consocios o maior numero possivel de regalias, tem o prazer de comunicar que, em virtude dum contrato realizado com a GARAGE ANTERO DO QUENTAL (rua Antero do Quental, 591), o Automovel Club de Portugal dispõe, na cidade do Porto, duma Estação de Serviço para uso dos seus associados.

Nesta Estação de Serviço será concedido a todos os socios do A. C. P., residentes fóra do Porto, para além de 30 quilometros, MENSAL E GRATUITAMENTE:

8 dias de recolha.
1 lavagem completa por alta pressão (excluido o petroleo).
1 lubrificação ao chassis.

Estes serviços poderão ser prestados a um minimo de 20 carros por dia.

Aos socios residentes no Porto será concedido, em todos os trabalhos prestados pela Estação de Serviço do A. C. P., um DESCONTO DE 30 0|0 sôbre os preços da tabela geral em vigor na praça do Porto.

Indistintamente a todos os socios do A. C. P. será feita gratuitamente a mudança de oleo do motor e a mudança da valvulina no diferencial e na caixa de velocidades (excluidos os lubrificantes).

Deste modo, qualquer socio de Lisboa ou da provincia que, durante o ano, va apenas três vezes ao Porto e se utilize das três regalias gratuitas que lhe são oferecidas, realiza uma economia SUPERIOR ao custo da cota anual com que contribui para o Club.

Finalmente... SALUS (Vidago)
E' a melhor agua mineral

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Henriqueta Reinolds de Sousa de Azevedo, D. Guilhermina Iglezias O'Nneill, D. Carlota de Barros Pontes, D. Izabel de Melo Breyner Ulrich, D. Maria Madalena de Almeida e Silva (Valadares), D. Dora de Sousa Coutinho Empis, D. Maria do Carmo Pereira, D. Fernanda dos Santos Oliveira e D. Maria dos Santos Gabriel.

—Faz hoje anos a menina Maria Rostand Santos Costa.

Casamentos

Como haviamos noticiado realizou-se ontem na capela do Palacio dos srs. marqueses de Pombal, em Oeiras, o casamento da sr.ª D. Maria Candida da Silveira e Lorena de Magalhães Corrêa, gentil filha da sr.ª D. Maria Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Corrêa e do contra-almirante sr. Luiz Antonio de Magalhães Corrêa, com o sr. Joaquim Belford Correia da Silva (Paço de Arcos), filho da sr.ª D. Maria do Carmo Belford Correia da Silva, já falecida e do comandante sr. Henrique Correia da Silva (Paço de Arcos), tendo servido de madrinha a sr.ª D. Ilda Seixas e de padrinhos os pais dos noivos e o avô materno do noivo sr. Joaquim Gomes Belford.

Celebrou o acto religioso o reverendo prior da freguesia, que no fim da missa fez uma brilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, em Oeiras, um finissimo lanche da «Aurea», recebendo os noivos grande numero de artisticas e valiosas prendas.

Na assistencia, cuja nota daremos no proximo numero, viam-se, além da familia, varios membros do corpo diplomatico e da nossa primeira sociedade.

A Caridade

«Matinée» cinematografica

E' amanhã á tarde que se realiza no Central Cinema a anunciada «matinée» de caridade, cujo fim é verdadeiramente altruista, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de que fazem parte condessa de Farrobo, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Maria José de Avelar Machado Bravo Borges, D. Maria Tereza de Lancastre Ferrão de Castelo Branco, D. Maria Tereza de Saldanha Quintela (Farrobo), marquesa de Pombal e D. Palmira Lobes Tavares Lobo da Silveira.

O programa cedido gentilmente pela firma H. da Costa foi elaborado com verdadeiro criterio artistico, fazendo parte dele os maiores exitos da actual temporada.

Os poucos bilhetes que restam estão á venda no camaroteiro do salão.

«Chá mah-jong»

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, á frente da qual figura a sr.ª D. Eugenia Machado Ribeiro Ferreira, realiza-se amanhã nos salões do Avenida Palace, o anunciado «chá mah-jong», cujo produto se destina a favor da benemerita instituição «Florinhas da Rua». Haverá tambem mesas de «bridge» e de «bluff».

As poucas mesas que restam por marcar, podem ser marcadas, pelo telefone norte 569, residencia da sr.ª D. Eugenia Machado Ribeiro Ferreira. A requisição dos bilhetes de admissão, faz-se pelo mesmo telefone.

Pontos de reunião

No Trindade

Assistencia elegante á recita da moda de ontem, com a peça «Feitiço»...:

Marquesa de Ficalho D. Maria de Lancastre Van-Zeller, D. Julia Camacho Santos, D. Amelia Dias Pinto da Rocha, D. Maria de Andrade Macieira, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Maria Luiza Magalhães Coutinho da Camara, D. Maria Antonia de Andrade Macieira, D. Maria Cora de Ferreira Lima, senhora de Frederico Pavão, D. Corina Rosa de Lima, D. Maria Adelaide Pinto de Araujo e Castro, D. Maria do Carmo Brito e Silva, D. Maria Eduarda Nunes de Azevedo, D. Maria Fernanda de Castro e Pinto, etc.

Em viagem

Acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima e filhos, regressou a Lisboa o sr. Joaquim Pinto de Lima.

Tapetes de Arrayolos

Ninguem compre sem ver as lindas reproduções das antigas tapeçarias seculo XVII, da casa de artigos regionais —Arte e Menage—Alecrim, 71, 1.º

T. S. F.

Emissões nacionais

PARA HOJE

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H (em 283,6 m.): noticiario.

Das 20 e 20 ás 22: C T 1 G K (Alcantara Radio, em 283,6 m.): musica variada.

Das 21 ás 24: C S 1 A A (em 453,2 m.): musica variada.

Das 21 ás 24:—C T 1 I V (Radio Amadora, em 423 m.): discos.

Das 22 ás 0 e 30: C T 1 D H (em 283,6 m.): musica variada.

PHILIPS
Super-Inductance
630/830

CRONICA

AINDA E' TEMPO

(Oscar da Silva)

Oscar da Silva quiz ser pianista. Foram seus primeiros professores, no Porto, Miguel Angelo e Arthur Ferreira. Aos 11 anos de idade já tinha composto o *Hino infantil*, que foi cantado no *Palacio de Crystal*, e seguiu, depois, para Lisboa em busca de maiores triunfos, estudando, ali, piano com Temótheo da Silveira e harmonia com Victo. Hussla. Em 20 de janeiro de 1893 prestava a sua prova final no Conservatorio de Leipzig que lhe conferiu o respectivo diploma.

O *Tagblatt* do dia seguinte, pela pena de Sgmuller, noticiava que entre os pianistas de maior talento estava Oscar da Silva que acabára de alcançar «a primeira classificação» pela maravilha da sua tecnica. Daquele Conservatorio dirigiu-se, então, a Francfort para estudar especialmente Schumann o que fez recebendo lições da propria viuva do compositor seu preferido, a extraordinaria pianista Clara Schumann.

Escudado com o diploma, com a profunda compreensão da sua arte e com as mais elogiosas e publicas referencias de Iadassohn, Reinecke, Oscar Paul, Sauberlicht, Richard Hoffmann e Kless,—Oscar da Silva, tão musico como pianista, quiz, em 1894, realizar a sua primeira excursão artistica. Voltou a Leipzig e fez-se ouvir, sucessivamente, em Bremen, Berlim e Paris (tanto na *Sala-Pleyel* como na *Erard)* sempre coroado de frenéticos aplausos do publico e da imprensa.

Só depois de incluir na bagagem as vitorias conquistadas é que resolveu dar audições em Lisboa e no Porto sua terra natal. O concerto que o jovem pianista efectuou, em 25 de maio de 1894, no *Orpheon Portuense*, ficou memoravel, porque teve fóros de apoteóse, á qual nem faltou uma verdadeira chuva de flores. Moreira de Sá, no *Comercio do Porto*, e Lambertini, na *Arte Musical*, exaltaram o seu temperamento excepcional de artista vibrátil, exuberante, sentimental, duma poesia ora graciosa e ingenua ora cheia de paixão.

Poeta do piano, sonhador, original e fascinante, singular interprete de Schumann e Chopin, Oscar da Silva, inspirado compositor, fez-se professor de musica em Berlim, Lisboa e Porto, com tal competencia que nunca deixaram de prestar provas brilhantes os discipulos desse consagrado autor de *Imagens, Mazurkas* (tão elogiadas por Massenet) *Dolorosas, Nocturnos, Endeixas de Camões, Varios Romances, Melodia, Suite, Sonata e Saudade, Tarantella, Rapsodia Portuguesa, Vierklavierstucke, Scherzo á la valse, Mariam, Composições a duas e quatro vozes* e *Quartetto em ré menor.*

Aos seus discipulos deveu a grandiosa e justa homenagem de que foi alvo no *Palacio de Crystal*. Adolph Ruthardt, na «Literatura do piano», e Richard Hoffmann, na «Literatura do violino» citam a sua obra. Carl Reinecke cita-o no *Diccionario de Musica de Riemann* e Joseph Weiss, grande pianista e compositor hungaro, em carta para M.me Lafourcade, sogra do professor Rey Colaço, dizia que Oscar da Silva era «o Chopin-Schumann do Sul». Antonio Arroyo, analizando a sua persoalidade artistica, de meridional cheio de sentimentalismo português, cantor da nossa raça, classificou-o de «intelectual torturado e profundamente apaixonado, daí a sua simpatia por Schumann o musico extranho de psicologia intensa».

Quando se realizou o Centenario da India foi a sua *Marcha do Centenario*, para banda, que obteve o primeiro premio. Fialho de Almeida vaticinou:—«Oscar da Silva ficará na nossa historia da musica como um dos mais inspirados Lusiadas». E assim aconteceu. Artista genial, de nobre coração e educação esmerada, sempre elegante no trajar, pertenceu á boémia artistica do *Martinho*, fóra de horas, e do Chiado, e foi companheiro querido de Manuel Penteado, Fialho, Chico Redondo, Chaby e Julio Dantas. Fidalgo no trato e candido no olhar, encontrou no libreto delicioso do autor da *Ceia dos Cardeais* todo o enlevo da partitura da novela lirica—*Dona Mécia*. Esse «lindo vitral em musica», no dizer de Santos Tavares, alcançou um ruidoso sucesso.

Surgiram invejosos acoimando-o de plagiário e o lirico suave que acompanhára Chaby, Carmo Dias e Chico Redondo ao sul do país, jurou logo defender-se de tão injusta acusação. Em 4 de maio de 1898, quando, em Lisboa e em pleno Teatro Normal, recebia a ardente ovação duma platéa de musicos, literatos e jornalistas, lembrou-se de pedir ao publico um tema popular. A *Noite Serena*, que lhe fôra indicada, serviu-lhe para bordar, de improviso, sem necessidade de plagiar quem quer que fosse, uma serie de passagens, grupetos e arabescos entrelaçados com tal engenho que essa noite foi, sem duvida, a sua glorificação. Por não mercadejar com a arte Julio Neuparth chamou-lhe «o Soares dos Reis da musica». Em 27 de fevereiro de 1916 foi alvo de outra homenagem, no *Sá da Bandeira*, do Porto, e Raymundo de Macedo outro infeliz e talentoso pianista, falecido no Brasil, entregou-lhe uma mensagem assinada por nomes consagrados nas letras e nas artes.

Lopes de Mendonça, Antero de Figueiredo, Teixeira de Pascoais, Gomes Leal, Ramalho Ortigão, Malheiro Dias, Fernando de Sousa (*Nemo*), Julio Brandão, Guedes de Oliveira, D. João da Camara, Manuel de Arriaga, Silva Gaio, Saint-Saens e Pauline Viardot teceram-lhe uma corôa de gloria e Rafael, Manuel Gustavo, Celso Herminio, Jorge Colaço e Leal da Camara traçaram-lhe a caricatura celebrando o seu talento.

Pois foi d'este homem, d'este Artista que se disse ter preferido a miseria absoluta a naturalizar-se, acabando por dar entrada, e ainda por favor, no Asilo da Velhice Desamparada, no Rio de Janeiro!

Por escarneo da sorte, teria levado para lá, como terna amiga e evocadora das suas noites de triunfo, a comenda de Santiago que Portugal lhe oferecera noutros tempos... Admitimos essa versão. *O Seculo* ergueu, ha semanas, o primeiro brado em seu favor e foi logo secundado pelo *Diario de Lisboa* e, agora, pelo *Diario de Noticias*, num generoso apelo de Ruy Coelho, outro candidato á ingratidão nacional, reforçado pela palavra de Alfredo Pinto (Sacavem) e pelas deligencias oportunas e altamente simpaticas de Julio Dantas.

Dizem agora que a situação não é tão má como se julgava. Mas não basta qualquer amparo, oficial ou particular que lhe proporcionem em terra extranha, embora disfarçado em lições que não lhe dão ensejo a mostrar o seu verdadeiro talento de compositor eximio em proveito nacional.

Seria de mais que o nosso país, desfazendo os justos ressentimentos que voluntariamente ainda o afastam de nós, promovesse, quanto antes, o regresso de Oscar da Silva á Patria dando-lhe meios de vida o conforto moral de que vai necessitar na agonia e uns miseros palmos de terra para o seu coval?

Nunca é tarde para, com maneiras cautelosas e elegantes, reparar um esquecimento ou uma injustiça. E com as lagrimas que verter, ao contemplar, de novo, o seu querido Portugal, facil será a esse glorioso Artista compôr mais um lindo cantico que os nossos corações, por certo, hão-de escutar.

MARIO MONTEIRO
Advogado

PAPELARIA VIUVA MARQUES
O melhor sortido
Rua do Ouro, 36 Telef. 2 0244

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Desportes

Basket-ball

Para inicio da disputa do campeonato de Lisboa, a A. B. L. marcou para o proximo domingo, os seguintes encontros de «basket-ball»:

Divisão de Honra—No campo de Carnide, Benfica contra Carnide, ás 9, 10, 11 e 12 horas, respectivamente em terceiras, segundas, reservas e honra; no campo de Campolide, Campolide contra Ateneu, ás 9, 10, 11 e 12 horas, em terceiras, segundas, reservas e honra; no campo dos Olivais, Recreativo contra Triangulo, ás 12, 13, 14 e 15 horas, em terceiras, segundas, reservas e honra; no campo da Tapadinha, Barreirense contra Carcavelinhos, ás 9, 10, 11 e 12 horas, em terceiras, segundas reservas e honra; no campo do Ateneu, Sporting contra Belenenses, ás 9, 10, 11 e 12 horas, em terceiras, segundas, reservas e honra; no campo do Ateneu, Probidade contra União, ás 13, 14, 15 e 16 horas em terceiras, segundas, reservas e honra.

II Divisão—No campo do Rio Seco, Lisboa Gimnasio contra Luso, ás 9, 10, 11 e 12 horas, em terceiras, segundas, reservas e honra; Internacional contra Rio Seco, ás 9, 10, 11 e 12 horas em terceiras, segundas, reservas e honra, no campo das Laranjeiras; no campo do Calvario, Portugal e Colonias contra G. D. os 13, ás 9, 10, 11 e 12 horas, em terceiras, segundas, reservas e honra; no campo de Braço de Prata, Lisbonense contra Gimnasio C. P., ás 9, 10, 11 e 12 horas, em terceiras, segundas, reservas e honra.

Divisão de Promoção—No campo da Doca, Nacional de Natação contra Lisboa Basket, ás 9, 10, 11 e 12 horas, em terceiras, segundas, reservas e honra; no campo do Restelo, Casa Pia contra Algés e Dafundo, ás 9, 10, 11 e 12 horas, em terceiras, segundas, reservas e honra; no campo do Campo de Ourique, Campo de Ourique contra Hockey, ás 9, 10, 11 e 12 horas, em terceiras, segundas, reservas e honra; na campo de Xabregas, Lusitano contra Braço de Prata, ás 9, 10, 11 e 12 horas, em terceiras, segundas, reservas e honra.

Esgrima—Taça C. N. E. 1932

No Centro Nacional de Esgrima, Palacio Palmela, continua aberta a inscrição para a disputa da taça C. N. E. 1932, sendo já elevado o numero de atiradores inscritos. Conforme consta do respectivo regulamento, esta prova é aberta a todos os atiradores nacionais, com excepção dos considerados oficialmente de 1.ª categoria; será disputada a dois toques e a entrega das taças é feita imediatamente ao apuramento dos vencedores.

A livraria de Lopes de Mendonça

Neste entardecer de outono, precisamente ao cair das folhas, dispersos vão ficar os livros de Lopes de Mendonça.

As suas «Lendas da India», que ele tanto estimava e cuja leitura inumeras vezes o deliciou, serão leiloadas na proxima segunda feira. Acompanha-as as «Decadas», de João de Barros, os «Anais d'el-rei D. João III» e as velhas cronicas quinhentistas! Parte do recheio da preciosa livraria, que pertenceu ao glorioso autor do «Duque de Vizeu», será dividida pelos estudiosos... se os ricos assim o permitirem.

Com que carinho, com que orgulho, o grande Mestre falava dos seus queridos livros! Durante anos os coleccionou. Companheiros leais e amigos sinceros acompanharam-no em perto de meio seculo...

Vão ser vendidos... dispersos... como folhas de outono... que o vento para sempre leva!

Que os amigos do eminente dramaturgo acudam em massa ao leilão, para que os livros não estranhem com a mudança... E' a ultima homenagem que se prestará a quem tanto honrou as letras portuguesas.

C. P. R.

DE LUTO

D. Maria da Gloria de Morais

Sufragando a alma da sr.ª D. Maria da Gloria de Morais, foi hoje rezada missa na capela da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade.

Dr. Carlos de Mello
Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.
RUA IVENS, 26

T. S. F.
Alto falantes electro magneticos e electro dinamicos
Descontos de 50 °|. nos preços tabelados
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim do Regedor, 59
Telef. 2 5910 RESTAURADORES

A Cidade

VESTIDOS
Executam-se com muito chic e preços rasoaveis
Rua do Crucifixo, 96
Telef. 2 0100

CASOS DO DIA

As festas comemorativas
da Constituição espanhola

MADRID, 9. — Festejando o 1.º aniversario da promulgação da Constituição espanhola, uma comissão composta de cem deputados ofereceu hoje ao sr. Julian Besteiro, presidente das Côrtes Constituintes, um pergaminho com o texto do estatuto em caracteres do seculo XIV. O precioso documento foi colocado na sala das sessões, em lugar bem visivel. — (United Press).

O sr. embaixador de Espanha deu hoje de manhã recepção á colonia em comemoração do 1.º aniversario da Constituição da Republica espanhola, tendo proferido algumas palavras alusivas á celebração e saudado todos os presentes, entre os quais se encontravam o catedratico de Direito Internacional da Universidade de San'Tiago de Compostela, sr. Cabeza, e uma comissão de professores espanhois em missão de estudo em Lisboa.

A' hora de fecharmos o nosso jornal está-se realizando no Palacio de Espanha um chá para o qual foram dirigidos convites aos representantes da Imprensa.

Por motivo da mesma comemoração realiza-se hoje ás 22 horas, no Centro Espanhol, uma festa para entrega solene do titulo de socio de merito ao sr. embaixador da Espanha, devendo ser descerrado um retrato do ilustre diplomata.

—Na séde da «Juventud de Galicia» realiza-se no proximo domingo, ás 21 e 30, uma conferencia que será presidida pelo sr. embaixador de Espanha e na qual o sr. Francisco Villaverde, apresenado pelo dr. Constantino Muiños, falará da Constituição espanhola.

A situação da casa Warterlow
não é brilhante

LONDRES, 9.—Reuniu-se a assembleia geral da caca Waterlow and Sons, tendo o sr. Edgar Waterlow aludido áe dificuldades do ultimo ano economico, motivadas especialmente pela perda de 700.000 libras que aquela casa teve de pagar como indemnização ao Banco de Portugal. Só as despesas do recurso importaram em mais de 300.000 ilbras.

O sr. Waterlow confia, no entanto, que os negocios melhorem de futuro, modificando a situação da sua casa, que actualmente não é brilhante.—(United Press).

O Papa vai fazer enconomias
nos serviços do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 9. — O Papa vai reorganizar em breve os serviços da Cidade do Vaticano, reduzindo para três as sete repartições actuais, que ficarão apenas representadas pelas de Arte, Comercio e Tecnica. Para coordenar os serviços das três repartições criar-se-á um conselho sob a presidente de Ratti, sobrinho do Papa. — (United Press).

Conferencias

Na séde da Sociedade Teosofica, rua de Passos Manuel, 20, cave, realiza hoje, pelas 21 e 30, uma das suas lições deste curso o sr. José Migueis de Vasconcelos. A entrada é livre, mediante consulta ao director de serviço.

—A direcção da Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa pensou na conveniencia de tornar publica a sua maneira de vêr acerca da necessidade de que seja estabelecido um justo equilibrio entre o proteccionismo devido á industria portuguesa e os interesses da agricultura, do comercio e do país em geral.

Com esse fim, convidou o economista sr. Virgilio Pereira da Costa a expôr, numa conferencia que se realizará no proximo dia 19, pelas 21 e 30 na séde desta colectividade, aquele ponto de vista.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A ESTREIA DE ONTEM NO NACIONAL

"Fascinação" é uma peça de grande intensidade dramatica que alcançou um belo exito

E' dificil caracterizar o talento dramatico de Virginia Vitorino. Entre as suas peças, não ha afinidade de escola, nem identidade de pensamento, mas certo parentesco literario, resultante da beleza dialogal, do desenho vivo das figuras, e do jogo inteligente das paiões. Cada uma, vasada num molde novo, é um caso diferente. E' que Virginia Vitorino, tendo-se, rapidamente, apropriado de tecnica teatral, trabalhada por ela com maravilhosos e prodigiosos recursos, não perde de vista o publico, alimentando-o de actualidade viva e criadora. Chega mesmo a imolar-lhe as suas brilhantes qualidades poeticas. A autora dramatica surge assim poderosa e empolgante, resolvendo facilmente todos os conflitos, dozeando com virtuosismo a intensidade da acção, e dominando, como criadora que é, a substancia e o destino dás suas personagens.

Fascinação, que ontem se representou no Nacional, é uma peça de nobre linhagem dramatica. Conflito de almas? Pintura de costumes? Retratos da actualidade? Sim, de tudo um pouco, mas, sobretudo, quasi exclusivamente, teatro e mais teatro. Nesta obra temos, forçosamente, de aceitar o que porventura ela tenha de artificio. Artificio, que não é convencionalismo nem grosseiro *truc*, mas, passe o paradoxo, veridico ambiente exigido pela cena.

Qual o tema da peça? Dois casos dolorosos de adulterio, num meio elegante, um pouco *faisandée*, que é pintado sem crueldade, mas com maliciosa ironia. As vitimas desses adulterios são uma mulher e um homem. A primeira ama até a *fascinação* o marido sacrificando por ele, a sua honra e as suas crenças. O segundo é um sêr civilizado, calculista, implacavel, dominado pela vingança, e sempre forte, através das vicissitudes do seu destino. No meio dos dois, um plumitivo emproado, de talento mediocre, cujo romantismo dulceroso impressiona tanto as mulheres, como a sua beleza perfeita de Antinos. Não tem escrupulos e não conhece o dever. Na sua sombra, sacrificada e resignada, vitima dolorosa, vive a mulher, que sabe de todos os seus desvarios, mas que nem por isso o deixa de amar e proteger. A figura é bela, tem pateticо e grandeza, impressiona pela sua verdade. Outra mulher: a mundana frivola e felina, que apesar de casada, se deixa embriagar pela sedução do literato. Eis os elementos e as almas, com que Virginia Vitorino compôs a sua obra. O primeiro acto é admiravel como geometria e mecanica teatral. E' *cheio* de interesse e emoção. A autora analiza espectralmente as figuras, que actuam em liberdade, provocando a cada instante a vertigem da plateia. Ha cenas modelares, cujo relêvo e intensidade dramatica, são do melhor que se tem feito em teatro português.

O segundo acto é apenas uma ligação com o terceiro. O movimento das almas torna-se mais lento, afrouxando mesmo aqui e ali, em excessos de dialogo, no entanto, o lance final é duma expressiva vibração, e duma comovente humanidade. Virginia Vitorina, com audacia, empurra para a desonra a esposa amantissima, mas fá-lo, quando o seu gesto é já inevitavel e fatal. Cai o idolo! O que será o terceiro acto? E' o mais dificil da peça. Virginia Vitorino, porém, realizou-o com uma formidavel inteligencia. Quasi que constroi uma outra peça, tantos são os elementos novos que surgem. Quando o publico espera a explicação do que se passou, noutro ambiente, a cena é a mesma, apaziguadas as paixões, já subordinadas ao ritmo normal da vida. Virginia Vitorino, com extraordinario arranco, desvia a ação da peça, tornando mãi a mulher pecadora. E é o filho do desvario que, inocentemente, reconstroi o seu lar em ruinas, criando no marido um sentimento de paternidade, que a outrem devia pertencer. Intrevem, então, um sacerdote piedoso, exemplar, que se confessa impotente para resolver um problema tão grave. Na confusão dos seus sentimentos, ele recomenda, apenas, não querendo invocar nem o perdão nem o castigo de Deus—silencio! E' com esta palavra profunda e misteriosa, que ele adia a sentença irrevogavel do destino.

Eis, rapidamente, a obra de Virginia Vitorino. Mais uma vez ela conquistou o publico... o fascinou com a sua *Fascinação*. Sem favor, podemos afirmar, que é uma das mais belas e eloquentes afirmações do teatro português!

O seu desempenho honra a companhia do Nacional. Amelia Rey Colaço deu-nos, numa grande e brilhante criação—uma mulher, estilo seculo XX, nervosa, requintada, com uma ponta discreta de sensualidade e de perversidade. A notar, porque não pertence ao seu *emploi*, a canção do primeiro acto, que ela cantou, com maravilhosos acordes. Palmira Bastos e Adelina Abranches trabalharam maravilhosamente. Não as distinguimos para não repetir elogios. Maria Clementina, Emilia de Oliveira, Maria Lalande e Maria Brandão, em papeis episodicos, deram á cena o fulgôr da sua mocidade e da sua beleza.

Robles Monteiro, numa personagem dificil, houve-se com brilho, marcando com nobreza um caracter forte e singular. Raul de Carvalho, muito á vontade, no seu galan, com cenas de interesse Sacramento, caracteristico, e Villaret, muito bem, no seu «pirilampo» das salas. Ha que louvar, especialmente, Antoseu exacto quadro, dando-lhe o ambiente necessario.

Cenarios cuidados por Amelia Rey Colaço, com notavel elegancia. Casa cheia, e calorosos aplausos á autora e aos interpretes.

A. P.

POEIRA DA CIDADE

Um espectaculo sensacional

O aeronauta Amador Fernandez e a sua ascenção de domingo

Promete ser um espectaculo de grande emoção o que vai realizar-se no proximo domingo no campo do Jockey Club, prevendo-se, pelo interesse que está despertando, que a ele assistam muitos milhares de pessoas.

O arrojado aeronauta catalão Amador Fernandez erguer-se-á a grande altura no seu famoso balão «Libertad» precipitando-se depois do esferico num para-quedas da sua invenção.

A festa, que será abrilhantada pelas esplendidas bandas militares de Caçadores 5 e Sapadores de Caminhos de Ferro, principiará ás 14 iniciando-se ás 13 os trabalhos de enchimento do balão e fazendo-se a largada ás 16 em ponto.

Consta que na sensacional festa dos jornalistas, no proximo domingo, no Campo do Jockey Club, se lançará tambem dum para-quedas uma distinta aviadora portuguesa.

Uma grande exposição de Arte
na Casa da Imprensa

Está marcada para o dia 15 do corrente a inauguração da Exposição de Arte da «Casa da Imprensa» na sua séde, rua do Loreto, 13, s/loja. Trata-se de um notavel acontecimento pela diversidade de escolas e concorrentes e pelos trabalhos de valor que os nossos melhores artistas ofereceram á direcção da Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa.

Até á data prestaram já o seu concurso a este certame, as ilustres senhoras D. Maria Adelaide Lima Cruz, D. Helena de Bourbon e Menezes, D. Raquel Otolline, D. Carmen Lima, e D. Regina Branco, e os srs. Varela Aldemira, Jorge Barradas, Dordio Gomes, Leopoldo de Almeida, Fausto Sampaio, José Campas, Luiz Ortigão Burnay, Saavedra Machado, Alfredo Candido, Pedro Guedes, Pedro Cruz, Mario Costa, José Leite, José Contente, Botelho, José Felix, Raul Esteves, Narciso de Morais, Carlos Ramos, Carlos Moura, Raul Carapinha, Ferreira de Albuquerque, Teixeira Cabral, etc.

"A Semana Ilustrada"
revista moderna

Está posto á venda mais um numero da nova revista «Semana Ilustrada», publicação moderna, impressa em magnifico papel e com esplendidas gravuras. O numero hoje posto á venda insere larga reportagem fotografica dos acontecimentos da semana, um curioso artigo sobre a amnistia politica e todas as suas interessantes secções de cinema, desportes, etc.

A «Semana Ilustrada» está marcando assim um lugar de justo relêvo, conquistado pela sua apresentação de grande revista moderna.

Um incendio na Tapada da Ajuda

Esta manhã, declarou-se fogo na Tapada da Ajuda, na residencia do director do Observatório Astronomico. Acudiu material dos quarteis 1 e 2, sendo o incendio extinto rápidamente, com o auxilio duma agulheta.

Alunos do Conservatorio

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se no Teatro Nacional uma audição escolar para distribuição de premios aos alunos laureados do Conservatorio Nacional no ano lectivo de 1931-1932.

OS ALMOÇOS DA MARQUES
a 10 escudos
Canja, caldo ou ovos á escolha; duas qualidades de peixe, á escolha; dois pratos de carne, á escolha; meia garrafa de vinho tinto ou branco. Pão. Uma fruta. Dois pasteis e café.
Rua Garrett, 72

NO
TIVOLI
O HOMEM QUE EU MATEI
Uma obra prima de interesse universal!

E' FORMIDAVEL NO SEU NOVO REPERTORIO A GRANDE CANTORA **MARGOT KRASLIT**
Princesa do Circo—Condessa Maritza—Barão Tzigano—Viuva Alegre
Estreia na revista **Areias de Portugal** no
POLITEAMA
Domingo: Matinée, ás 3 1|2 h — 2.ª feira: Festa de FRANCIS

Encontra
mente a
seus cabel
lons do
KOMOL
pois
KOMOL
Tem 18 cor
turais á s
colha, des
Preto ao
ro e V. E
sua pro
casa e
auxilio de
guem, p
cabelos ou
gode em 1
nutos, e
cam tão m
soltos e
lhantes
ninguem c
que foram
dos.
Caixa 2
A' venda n
lhores esta
cimento
REPRESENT
M. CAB
Rua Camilo
Branco, n.
Telefone N.
DEPOSITA
FARMACIA O
Rua do Pra
Tel.
Agente no P
A. QUADRO
Rua do Tra
Tel. 2

ROYAL CINE Telef. N. 0791
A's 21,30
HOJE
O campeão
O filme do realismo, dos sorrisos, da paixão e da piedade

A Cidade

FUNERAES — TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

INVERNO RIGOROSO

QUANDO CHOVE

em abundancia

podia-se andar de gondola

em algumas ruas de Lisboa

Se o verão deste ano foi assinalado por temperaturas moderadas e por uma duração inferior áquela que o calendario lhe marca, o inverno promete ser longo e rigoroso.

Já começámos a sentir o efeito das baixas temperaturas. Meia Lisboa, surpreendida pela queda brusca do termometro, foi atacada por uma verdadeira epidemia de constipações e de «gripe», embora com caracter benigno. Depois, vieram as chuvas, que empanaram o brilho do tradicional verão de S. Martinho, e que já começam a tornar-se impertinentes, depois de saciada a sêde que afligia os campos.

Esta manhã, e ás primeiras horas da tarde, cairam sobre a cidade grandes chuvadas. O ceu abriu-se em verdadeiras catadupas e não houve chapeus de chuva que resistissem á violencia do temporal.

Como de costume, registaram-se numerosas inundações nos pontos baixos de Lisboa, dando-se as cenas habituais em tais casos, como a interrupção do transito, a passagem de veiculos com agua a cobrir-lhes grande parte das rodas, o transporte de pessoas ás costas do proximo, etc.

A violencia das aguas era tanta que, na avenida 24 de Julho, rebentou um colector. Em certos pontos da referida avenida, a agua tinha mais de meio metro de altura. Os electricos interromperam a circulação durante cêrca de meia hora, vendo-se duas grandes filas de carros parados, a que se juntaram numerosos automoveis. Muitos destes, porém, e diversas camionetas e carroças, como os seus condutores não estivessem para esperar, fizeram a travessia do grande lago que se formou em frente da praça D. Luiz.

Durante o espaço de tempo em que as aguas não baixaram, teria sido possivel andar de gondola em certas ruas de Lisboa, se alguem tivesse a fantasia de pôr em pratica o tradicional meio de condução dos canais venezianos.

O «diluvio», porém, não teve consequencias graves, e a breve trecho as aguas escoaram-se pelas sargentas, depois dos porfiados esforços dos bombeiros, que não tiveram mãos a medir para acorrer a todos os locais onde os seus serviços se tornaram indispensaveis.

Os prejuizos materiais são insignificantes, apesar de se terem inundado muitas caves e lojas.

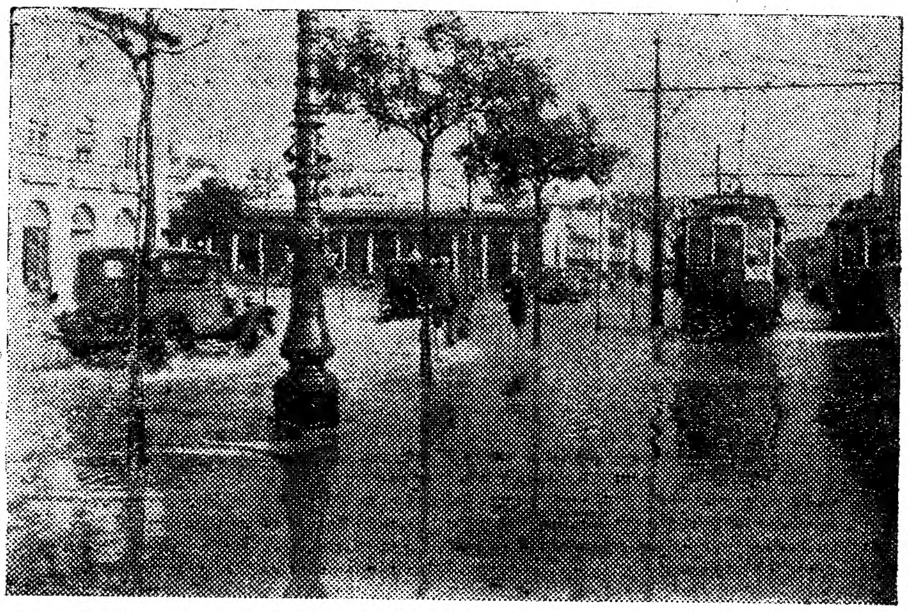
Em certos pontos da cidade, logo que a chuva começou a cair com intensidade, foram colocadas nas portas «trincheiras» especialmente construidas para estas emergencias, por detrás das quais os habitantes observavam os diversos aspectos das inundações.

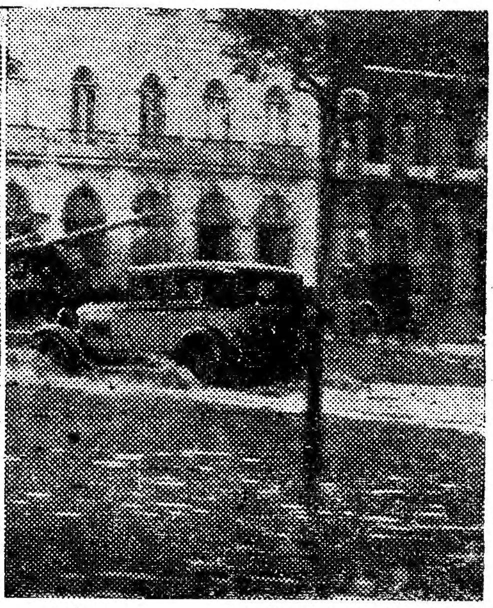
Na sala de julgamentos do 3.º Juizo, da Boa Hora, deviam responder hoje diversos individuos acusados de crimes comuns.

Quando se iniciavam os trabalhos, começou a chover torrencialmente... dentro da sala, atingindo a agua um palmo de altura.

Por este motivo, o publico e as testemunhas tiveram de sair pelo gabinete do juiz sr. dr. Pamplona Corte Real, para um corredor, e deste para o pateo da Boa Hora.

E os julgamentos não se realizaram... E ninguem se admirou do acontecimento—porque ele é vulgar quando chove...





Alguns aspectos das inundações das ruas de Lisboa

A CARIDADE

PARA O NATAL

dos pobres

do "Diario de Lisboa"

Aproxima-se o Natal e o *Diario de Lisboa*, mais uma vez, apéla para a boa vontade dos seus amigos e leitores, procurando arranjar os meios necessarios para socorrer alguns dos muitos pobres que ha na capital.

Todos os anos o nosso jornal tem dirigido pedido identico, e nunca ele deixou de ser compreendido e correspondido. Os ricos quizeram sempre dar do que têm a mais; e os remediados não deixaram ainda de cumprir um dever de consciencia, cedendo parte do que possuem.

Estamos convencidos de que, ainda agora, a nossa solicitação a favor dos desamparados será atendida; e de que, assim, poderemos continuar a desempenhar a tarefa de caridade que temos como uma obrigação neste periodo do ano.

Mais do que a riqueza, é necessaria a boa vontade para que em todos os lares haja, no dia de Natal, um pouco de pão e um pouco de alegria.

E', portanto, aos homens de boa vontade que nos dirigimos, convencidos de que o não fazemos em vão. Os sentimentos de solidariedade e de fraternidade humana não podem, ao menos nesse dia, deixar de ter uma correspondencia efectiva em actos.

Transporte	750$00
Um leitor	50$00
V. P.	25$00
M. T.	25$00
	850$00

Emigração clandestina

O agente Paulitos, da P. I. C., está a proceder a importantes investigações acêrca de varios casos de emigração clandestina e falsificação de documentos, que estava a ser tratado ha tempos pela Policia de Investigação e sobre os quais surgiram agora novos elementos.

O processo relativo ás investigações já efectuadas consta de cinco grossos volumes, estando implicadas no caso varias pessoas, cujas responsabilidades vão apurar-se.

CONSELHO DE MINISTROS

Ao fim da tarde, reuniu-se hoje, no ministerio do Interior, o conselho de ministros.

RENÉ BOHET

Segundo uma disposição que foi tornada publica, não se aplica ao distinto violinista René Bohet a doutrina dum diploma recentemente publicado, de protecção aos nacionais sem colocação, em virtude de aquele artista exercer ha muitos anos a sua actividade profissional no nosso país e dada a circunstancia de ser casado com uma senhora portuguesa.

Sir Robert Williams

Encontra-se no Estoril, aonde veio fazer uma cura de repouso, sir Robert Williams, o grande animador da construção do caminho de ferro de Benguela, cuja amizade pelo nosso país se tem manifestado em mais duma circunstancia e é digna de todo o nosso reconhecimento.

Gremio de Trás-os-Montes

A Direcção do Gremio de Trás-os-Montes, na sua ultima reunião, prestou homenagem á memoria do benemerito trasmontano sr. dr. Marcelo de Castro recentemente falecido e a quem os pobres da respectiva colonia muitos beneficios devem, tendo deliberado conceder á sua viuva sr.ª D. Alice de Castro, a qualidade de socia do Gremio, isenta do pagamento de quotas.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Fascinação»!
Trindade—A's 21 e 30—«Feitiço».
Politeam..—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Areias de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«O Escorpião».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Grande Salvador».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Belgica Cinema—(á rua da Beneficencia—
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira A's quartas e domingos, ás 21 (sonoro).

DEZEMBRO

9

SEXTA-FEIRA

O

Escorpião

no

AVENIDA

DOMINGO, 11
ULTIMA E DEFINITIVA
MATINEÉ
DE
O ESCORPIÃO
A's 3 horas
Bilhetes á venda

A seguir: A comedia original de João Bastos
O NOIVO DAS CALOAS

Por escritura de 8-2-1931, a fls. 81 do Livro 1.317 do notario de Lisboa, Dr. Maia Mendes, José Bento Gonçalves de Almeida cedeu a David Gonçalves de Almeida metade da sua cota na sociedade «Almeida (Irmãos), Limitada», com séde em Lisboa, ou seja 18.750$00 no capital social, e a sociedade alterou o art.º 5.º do pacto social, substituindo nele as palavras «Ambos os socios» pelas palavras «Todos os socios».

O ajudante do notario Dr. M. Mendes Maia
Eduardo Maia Mendes

Leilão judicial

Amanhã, 10 do corrente, pelas 14 horas, serão vendidos em almoeda na Rua dos Correeiros, 71, 2.º, os bens pertencentes á massa falida de João Talone, Ld.ª, constantes de moveis, peças de pano branco, ponges, setins, sarjas, etc.

†

Tancredo da Silva Jorge

FALECEU

Maria do Patrocinio Vilallonga Jorge, seus filhos, genros e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e amigos, que foi Deus servido chamar á sua Divina presença o seu muito querido marido, pai, avô, irmão e cunhado, cujo funeral se deve realizar amanhã, sabado, pelas 15 horas, da sua residencia, rua do Salitre, 5, para o cemiterio do Alto de S. João.

O espectaculo de circo mais barato do mundo

é hoje e todas as noites o do

COLISEU

Um raro conjunto de celebridades artisticas

De monocicle de cabeça para baixo!

Um homem esmigalhado pela pata dum elefante?

As esbeltas e gentis Count del Ray

Tendo firmado o seu exito os numeros cheios de novidade, de emoção e de alegria que se exibem no Coliseu, e que são os mais assombrosos da actualidade em cada um dos seus numeros, não admira que as enchentes se sucedam e que esta noite conte uma das maiores a monumental casa de espectaculos.

Os elogios correm de bôca em bôca em relação aos famosos elefantes que ninguem em Lisboa quere deixar de vêr, tanto mais que se exibem surpreendentemente amestrados, executando acrobacia e equilibrios, dansando o maxixe, a czarda e o Timpanas.

Burkett é bem o rei dos domadores. Os elefantes obedecem-lhe cegamente. E a coragem de Burkett vai a ponto de meter a cabeça até as guelas dum elefante, consentindo que este depois lhe assente uma pata sôbre o peito!

Ha quem duvide destas temerosissimas façanhas. Burkett convida-os, a esses e a todos os lisboetas, que venham apreciar e verificar o seu trabalho, hoje, no Coliseu.

Porque o espectaculo é constituido tambem por varias outras maravilhas. J. Dixon & Co., com o seu «Museu de Trapos», são na verdade dignos da maior admiração. Se os seus primeiros quadros eram belos, estes que executam agora são muito melhores e mais empolgantes,

John Lois & Partner, os criadores da Estrêla Magnética, apresentam um arrojadissimo numero, duma originalidade unica, pois têm como base andar-se em monocicle de cabeça para baixo, a 20 metros de altura.

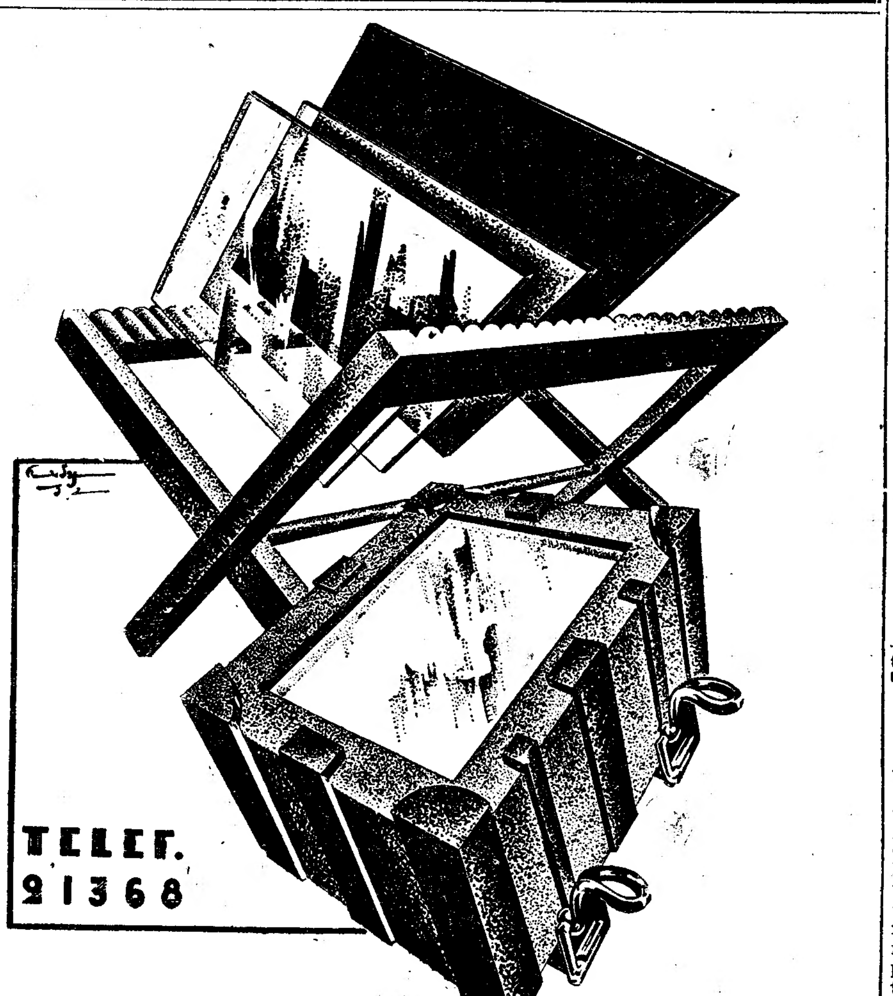
San Barton faz rir a bandeiras despregadas com o seu humoristico episodio de o «vagabundo ciclista».

Count del Ray, esbeltas e elegantes gimnastas e outras atracções, sem contar com os infaliveis e engraçadissimos palhaços, Antonet e Filip, os melhores do mundo e os impagaveis July, Ameri e Pamplinas completam o admiravel espectaculo.

Amanhã havera uma brilhante «Matinée», as 15 horas, em que as crianças até 10 anos de idade terão entrada gratuita.

OFICINA ESTOFOS DECORAÇÕES

Visite V. Ex.ª a nossa exposição de estofos. A CASA QUE MAIS SE RECOMENDA
Pedir orçamentos **ANIBAL GONÇALVES**
T. de S. Tomé, 9 — LISBOA • Telefone 2 1140



BERTRAND (IRMÃOS), L.DA
GRAVADORES - IMPRESSORES
TRV. DA CONDESSA DO RIO, 27 - LISBOA

Portugal não é iberico

Assim o prova ***FRAN PAXECO***, documentando as profundas razões geograficas, étnicas, linguisticas, economicas, psicologicas, literarias, historicas e politicas do facto. Obra de flagrante oportunidade, unica no seu genero, que muitissimo interessa aos portugueses e aos espanhois. A' venda em todas as livrarias. Deposito — ***Livraria Rodrigues***, rua do Ouro, 186.

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartorio do Escrivão Julio Diniz, e pelos autos do arrolamento de herança jacente proveniente dos juros prescritos de obrigações da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta, em que é requerente o Minisetrio Publico—como representante do Estado, nos termos do § 4.º do artigo 71 do Decreto 10634 de 20 de Março de 1925, e para os efeitos 69 e 70 do mesmo Decreto, correm editos de trinta dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando os interessados incertos que se julguem com direito ao recebimento dos mesmos juros das obrigações que abaixo vão ser designadas, para no praso de duas audiencias posterior ao praso dos editos deduzirem a sua habilitação:

Juros prescritos das obrigações do primeiro grau da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta, respeitante a 271 coupons, n.º 31, á razão de 6 francos e sessenta e cinco centimos por obrigação.

Juros prescritos de obrigações da mesma Companhia, respeitantes a 252 coupons n.º 32, á razão de 6 francos e cinquenta centimos por obrigação.

Juros prescritos de obrigações da mesma Companhia, respeitantes a 313 coupons n.º 33, á razão de 6 francos e sessenta centimos por obrigação.

Juros prescritos de obrigações da mesma Companhia, respeitantes a 351 coupons n.º 34, á razão de 6 francos e sessenta centimos por abrigação.
de 6 francos e sessenta centimos por obrigação.

Juros prescritos de obrigações da mesma Companhia, respeitantes a 394 coupons n.º 35, á razão de 6 francos e sessenta e cinco centimos por obrigação.

Juros prescritos de obrigações da mesma Companhia, respeitantes a 372 coupons n.º 36 á razão de 6 francos e sessenta e cinco centimos por obrigação.

Juros prescritos de obrigações da mesma Companhia, respeitantes a 387 coupons n.º 37, á razão de 6 francos e sessenta e cinco centimos por obrigação.

Juros prescritos de obrigações da mesma Companhia, respeitantes a 412 coupons n.º 38, á razão de 6 francos e sessenta centimos por obrigação.

Juros prescritos de obrigações da mesma Companhia, respeitantes a 379 coupons n.º 39, á razão de 6 francos e trinta e cinco centimos por obrigação.

Juros prescritos de obrigações da mesma Compannhia, respeitantes a 379 coupons n.º 40, á razão de 6 francos e trinta centimos por obrigação.

Juros prescritos ed obrigações da mesma Companhia, respeitantes a 384 coupons n.º 41, á razão de 6 francos e trinta e cinco centimos por obrigação.

Juros prescritos de obrigações da mesma Companhia respeitantes a 383 coupons n.º 42 á razão de 5 francos e noventa centimos por obrigação.

Juros prescritos de obrigações da mesma Companhia, respeitantes a 413 coupons n.º 43, á razão de 6 francos e vinte e cinco centimos por obrigação.

Juros prescritos de obrigações da mesma Companhia, respeitantes a 355 coupons n.º 44, á razão de 6 francos e vinte centimos por obrigação.

Lisboa, 20 de Outubro de 1932

O Escrivão
Julio Mendes da Rocha Diniz

Verifiquei a exactidão

O Juiz da 2.ª Vara
Artur Almeida Ribeiro

Secretaria Judicial da 4.ª Vara Civel

Lisboa

ANUNCIO

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da 4.ª Vara de Lisboa, cartorio da 4.ª secção, correm éditos de 30 dias que serão contados a partir da ultima publicação dos respectivos anuncios, citando quaisquer incertos que se julguem com direito ao espolio deixado pela falecida Ana de Jesus, natural de Valdantas, concelho e comarca de Chaves, cujo ultimo domicilio conhecido foi nesta cidade na Travessa do Colegio numero quatro, segundo andar, para no praso legal que será contado a partir do termo do dos editos, deduzirem, querendo a sua habilitação, conforme o ordenado nos autos de arrolamento e arrecadação de espolio da referida falecida, a requerimento do Digno Agente do Ministerio Publico.

Lisboa, 14 de Novembro de 1932.

O escrivão da 4.ª secção da 4.ª Vara de Lisboa
Manuel Barreiros Goulão

Verifiquei

O Juiz de Direito
Carneiro de Almeida

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CONFRONTAR
Porto-Aidinha .... 12$00
» -Campião........................ 8$00
R. Ivens, 68—T. 2 3076

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

NOTICIAS DE MOSCOVO

Um principe russo

adere ao comunismo

MOSCOVO, 9. — O principe Dimietri Miersky, que por ocasião da grande revolução russa, em 1917, fugiu da Russia, refugiando-se na Inglaterra, onde se naturalizou subdito inglês, acaba de renunciar aos direitos e á nacionalidade inglesa para regressar á Russia, sua antiga patria, onde já se encontra, a fim de ali viver a vida proletaria.

Dimietri Miersky, que é um dos parentes mais proximos da antiga familia imperial dos Romanoff, converteu-se ao comunismo com a leitura da biografia de Lenine e habita agora uma pequena aldeia da provincia russa, entregue a trabalhos literarios e disposto a viver a vida de apostolo que levou Tolstoi. — (United Press).

O estado de saude de Zinovieff

MOSCOVO, 9. — Melhorou bastante o estado de saude de Zinovieff, que recentemente sofreu um grave colapso cardiaco. Zinovieff irá em breve convalescer para uma pequena aldeia. — (United Press).

Em caso de guerra

entre a Columbia e o Peru

NOVA YORK, 9. — Os jornais, prevendo que o conflito peru-columbiano não tenha solução pacifica, lembram que ambos os paises, pelos tratados em vigor, poderão servir-se do canal do Panamá, para o transporte de tropas. Começa, contudo, a confiar-se na eficacia dos bons oficios da Comissão Pan-Americana de Conciliação. Parece que os acontecimentos estão a tomar um rumo satisfatorio. Em alguns meios diplomaticos, porém, ainda reina pessimismo. — (Americana).

A neutralidade do Equador

QUITO, 9. — Declara-se oficialmente que o emprestimo que vai ser contraido pelo Equador tem por fim assegurar ao país os meios oficiais de defesa e a neutralidade, no caso dum conflito entre os povos vizinhos. O fortalecimento do exercito não visa qualquer país. Ao incidente de Pacitos — semelhante ao de Leticia — não se atribui importancia. A questão de limites entre o Equador e o Peru será resolvida diplomaticamente. — (Americana).

O desarmamento naval

LONDRES, 9. — O «Daily Telegraph» publica um artigo em que diz que os delegados britanicos em Genebra levantarão, possivelmente, a questão das forças navais, que se prende com o problema do desarmamento naval, visto existir uma certa anomalia, pois limitando os tratados estritamente o numero e a potencia dos navios e canhões, nada dizem quanto á força numerica dos efectivos.

Segundo as ultimas estatisticas oficiais, a esquadra inglesa tem 91.840 oficiais e marinheiros. A esquadra dos Estados Unidos tem 12[illegible].000 e a do Japão 88.119. A aplicar a proporção estabelecida pelos tratados, no campo dos efectivos, a Inglaterra deveria — segundo o «Daily Telegraph» — aumentar as suas forças em 50.000 oficiais e marinheiros. — (Havas).

Os japoneses na Mandchuria

TOQUIO, 9. — Desmente-se que as autoridades sovieticas tivessem entregado ás autoridades japonesas de Mandchuli o general chinês Su-Ping-Wen. — (Havas).

Casacos de pele

Se V. Ex.ª pensa em comprar um casaco de peles, recomendamos-lhe, no seu proprio interesse, que o não faça sem primeiro vêr o nosso sortido e confrontar os nossos preços. A Pompadour. Casa de espartilhos e cintas. 28, Chiado, 30 — Lisboa.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

O espectaculo pitoresco dos leilões

na alfandega de Moscovo

MOSCOVO, dezembro. — Um espectaculo verdadeiramente tragico-comico é o que oferecem os «grandes leilões» que, de vez em quando, organiza a alfandega, para fazer dinheiro com os volumes confiscados, ou que não foram retirados dos depositos. Muitas pessoas, atraídas pela «fome de mercadorias», oferecem preços exorbitantes, por objectos e trastes velhos que, noutras partes, ninguem se atreveria sequer a dar. Coisas que em qualquer ponto do mundo se podem adquirir por preços irrisorios, num bazar vulgar, são aqui disputadas vivamente e custam centenas de rublos.

Apesar de todas as transformações ocorridas na Russia, existe ainda uma classe social que se esforça desesperadamente, embora com pouco exito, por seguir, no vestuario e nos costumes da vida, a moda europeia. São os jovens que frequentam os salões de baile do «Grande Hotel» ou do «Hotel Metropole» desta cidade, e que usam umas gravatas estapafurdias, peugas de seda e varias bugigangas originais, cuja origem nos era desconhecida, até ao dia em que fômos assistir a um leilão da alfandega, que nos desvendou o misterio.

Fômos ali, por um anuncio que vimos num jornal. Era na praça Kalancewski que o leilão tinha lugar; nessa mesma praça onde existem nada menos que três estações de caminhos de ferro, juntas, formando um grupo de estilo singular. Contrasta agradavelmente com elas, pela sua simplicidade, o edificio da Alfandega; mas, como este não está preparado para os leilões, estes têm lugar na sala grande do antigo Clube dos Ferroviarios, onde ha uma especie de palco, com o seu renque de luzes, que não se casam bem com o caracter dum leilão.

Os objectos de maior valor, que são apreendidos pelas alfandegas, devem vender-se, sem duvida, fora do leilão, pois os que se venderem nele, durante um dia inteiro, não teriam rendido em qualquer outro sitio nem sequer uns dois contos. No entanto, ali, ainda deram varios milhares de rublos.

Umas duzentas pessoas agruparam-se na sala; outras tomaram lugar na «orquestra» e nos dois lados do cenario, como um côro grego do espectaculo. A maioria do publico era formada de mulheres. Os compradores mal tinham tempo de examinar os objectos que se punham á venda. O leiloeiro grita, dizendo duas ou três palavras, quasi ininteligiveis, e segura na mão um par de meias ou um pijama. O ajudante levanta depois ao alto os objectos; alguns dos presentes estendem o braço, para os poderem apalpar e verificar, mas a maioria dispensa essa curiosidade e faz ofertas continuas, cada vez com mais entusiasmo, para não deixar fugir a «boa mercadoria estrangeira» que a atrai magicamente.

Põem, por exemplo, á venda, um casaco de coiro. O côro grego murmura; grande agitação em toda a sala. Sem o verificarem nem o provarem, os compradores oferecem logo, como energumenos, rublos sobre rublos. Um deles, por fim, arrematou-o por 360 rublos. Vêm depois seis pares de meias de seda. O murmurio do côro aumenta, a agitação na sala cresce. Por 90 rublos são postas á venda; as ofertas são cada vez mais altas. Os concorrentes desilusionam-se; preço final das meias, 325 rublos.

Na sala vêem-se algumas pessoas que não são seguramente compradores directos. Adivinha-se neles o negociante, ou, como se diz na Russia, o «especulador». Amanhã, venderão os objectos que compraram no leilão, com um aumento de 100 ou mesmo 1.000 por cento. Dinheiro, não falta; a mercadoria é que não existe.

E' precisamente a falta de mercadorias que leva as pessoas a fazerem essas compras insensatas. Estava, por exemplo, lá, uma mulher que comprou uma estatueta partida e varias outras pequenas coisas mais ou menos deterioradas. Comprou-as, por comprar, porque, decerto, uma hora depois, já não saberia o que fazer com elas.

Um lote de nove vestidos de algodão ordinario, muito usados já, vende-se por 190 rublos, em ocasião unica. O publico ruge, porque se tivesse sido leiloado, em separado, cada vestido teria alcançado, pelo menos, uns 50 rublos de oferta. O leiloeiro, porém, não demonstra nenhum interesse pela sua profissão; apenas num ponto, mostra a sua habilidade: em formar, sempre que se oferece ocasião para isso, um monte de objectos varios sem valor, e de alguns bons. E' uma astucia a que é preciso recorrer; pois, se assim não fôra, muitas coisas ficariam por vender.

Um rapaz compra 6 gravatas velhas, uma boneca, dois porta-moedas, tudo por 160 rublos. O monte foi posto á venda por 5 rublos e atingiu esse preço!

Alguns saem da sala contentes; outros desiludidos. O publico renova-se constantemente. O leilão dura, desde as 9 da manhã, até ás 5 e meia da tarde. Nenhum outro espectaculo daria melhor ideia da «fome de mercadorias» que reina na União Sovietica. — (United Press).

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio; Telef. 2 6660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Evite V. Ex.ª
A humidade e o frio nos pés, principais causas das maiores doenças.
Sapataria Chiado - R. Garrett, 98 (telef. 2 6412)

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Petroleo Sunflower (da Vacuum)
Fogões, caloriferos, esquentadores e candeeiros, etc.
Vendas e concertos de todos os artigos da Vacuum
na Casa J. A. BRITO L.DA
Ex-empregado da Vacuum
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 11 e 13
TELEF. 23770

AS DIVIDAS DE GUERRA

Londres e Paris

estão de acordo

PARIS, 9. — Os jornais comentam largamente as conversações franco-britanicas sobre o vencimento de 15 do corrente. Frizam sobretudo, e com grande satisfação, a perfeita lealdade e cordealidade existentes entre Londres e Paris. São de opinião que depois destas conversações a situação parece mais clara, pois, segundo consta, Mac Donald assumiu uma atitude nitidamente orientada no sentido de efectuar o pagamento.

Parece — afirmam os jornais — que Herriot está resolvido a solidarizar-se com a atitude da Inglaterra, mas só se pronunciará pelo pagamento com reservas e garantias expressas, especificando que este pagamento será o ultimo efectuado pela França antes da revisão das dividas, unanimemente reclamada pela Europa. Acrescentam que, relativamente á posição parlamentar do problema, a situação mantem-se indecisa e que será amplo o debate que na segunda-feira se realizará na Camara dos Deputados. — (Havas).

MacDonald regressa a Londres

LONDRES, 9. — MacDonald regressará a Londres durante o «week-end», a fim de preparar com o gabinete a nova nota a enviar aos Estados Unidos, na qual o governo vai declarar que é intenção da Grã Bretanha não pagar em ouro as dividas, pedindo que se faça um inquerito rapido á situação. — (Havas).

A resposta á nota francesa

PARIS, 9. — A resposta americana á segunda nota francesa chegou a Paris a noite passada. E' menos longa que a primeira, pois conta só meia duzia de paginas, e será publicada, provavelmente, amanhã de manhã. — (Havas).

A segunda nota da Polonia

WASHINGTON, 9. — O embaixador da Polonia nesta capital recebeu do seu governo a segunda nota acêrca do pagamento das dividas de guerra, com o pedido de fazer a sua entrega imediatamente ao Departamento de Estado. — (United Press).

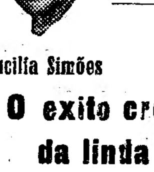
Vai ser concedida

a independencia das Filipinas?

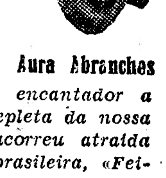
WASHINGTON, 9. — O projecto de lei Hawes Cutting, em que se propõe a concessão da independencia ás ilhas Filipinas, começou a ser discutido no Senado. Os chefes republicanos calculam que o referido projecto deve ser aprovado na proxima terça-feira.

Espera-se que o presidente Hoover, no uso dos seus direitos, lhe oponha o seu veto. — (United Press).

FEITIÇO...



Lucilia Simões



Aura Abranches

O exito crescente da linda peça no Trindade

Tinha ontem um aspecto encantador a elegante sala do Trindade, repleta da nossa melhor sociedade, que ali acorreu atraida pelo exito da linda comedia brasileira, «Feitiço...» e que muito aplaudiu as principais figuras da peça encenadas notavelmente pela grande Lucilia Simões; pela sublime comediante Aura Abranches; pelo admiravel actor Erico Braga e pelo distinctissimo artista Clemente Pinto, quatro ilustres ornamentos do nosso teatro declamado, que fazem de «Feitiço...» uma pequena maravilha. «Feitiço...» repete-se hoje e todas as noites, mas no domingo dá dois espectaculos, o primeiro em «matinée blanche», ás 15 horas, e o segundo, á noite, ás 21 e 30.

CONDES
Um grande filme com grandes artistas
UM VALENTE
(SON HOMME)

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

O CRIME DA AVENIDA

AVOLUMAM-SE as suspeitas contra um individuo preso

Continua preso e incomunicavel, na esquadra dos Terramotos, Manuel Pereira, com largo cadastro na Policia, sobre o qual recaem graves suspeitas de ter sido o autor da morte do pintor José Gomes Ribeiro de Castro, que ocorreu há cerca dum mês na Avenida da Liberdade, caso a que os jornais se têm referido largamente.

Os agentes Jeronimo e Curral, da P. I. C., não têm descurado as investigações, em resultado das quais se avolumam as suspeitas contra o citado individuo.

Manuel Pereira foi uma das pessoas que foram chamadas ao Torel, a prestar declarações, quando foi praticado o crime, sendo então mandado em liberdade por não se ter apurado nada contra ele.

Mais tarde, aqueles agentes tiveram conhecimento de que Manuel Pereira fora visto com o casaco manchado de sangue, tendo efectuado a sua prisão e apreendido o casaco, que foi enviado ao Instituto de Medicina Legal, para sobre ele incidir o exame dos peritos.

Interrogado pela Policia, o preso caiu em varias contradições, declarando que na noite do crime andara na companhia de dois marinheiros cujos nomes indicou, não tendo estado na Avenida da Liberdade.

Chamados ao Torel, os dois marujos declararam que de facto conheciam aquele individuo e que tinham sido procurados por ele para declararem, no caso de serem chamados a depôr, que de facto estiveram os três reunidos na noite do crime, o que não era verdade.

Nessa noite, os dois marinheiros estavam precisamente de serviço a bordo da fragata «D. Fernando».

Acareados com o preso, este caiu mais uma vez em contradições, acabando por confessar que fizera realmente o pedido aos dois marinheiros, mas que não tivera qualquer participação no crime.

Parece que Manuel Pereira fez identico pedido a outras pessoas, o que leva a Policia a suspeitar de que, se não foi ele o autor, procura ocultar o verdadeiro criminoso.

Os Estados balkanicos

BUCAREST, 9.—A conferencia dos representantes da Pequena «Entente» deve, segundo todas as probabilidades, efectuar-se entre 15 a 18 do corrente em Belgrado. Nesta conferencia discutir-se-á a atitude dos Estados representados relativamente á presente situação internacional.—(Havas).

Adoeceu o regente da Hungria

BUDAPESTE, 9. — O regente almirante Horthy encontra-se doente com uma infecção intestinal. Os ultimos boletins medicos diziam que o seu estado é satisfatorio, mas que deve ainda conservar-se por algum tempo de cama. — (Havas).

Tangos "couplets" e fados pela gentil artista Lolita Vargas

No Julio das Farturas, do Parque Mayer, encontra-se num exito crescente a formosa e escultural artista Lolita Vargas, que, além dos seus «couplets» e tangos, canta tambem, primorosamente, fados portugueses. Durante a noite continua o sorteio de valiosos premios. Entrada gratis.

Ouçam os sensacionais modelos
1933
Clarion Radio

POLITICA ESPANHOLA

Corre com insistencia o boato de que está na forja uma ditadura militar e aponta-se já o nome de um general para chefiar o futuro govêrno

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, dezembro. — Nesta tarde chuvosa duma terça-feira madrilena, em que o vento cortante da serra fustiga os transeuntes, não é propriamente a temperatura que preocupa a multidão.

O que a leva a formar grupos e a entrar afogueada nos cafés são os boatos que correm num torvelinho infernal.

Dias atrás sussurrava-se que nos «bas fonds» se preparava um movimento revolucionario.

Vieram os guardas de assalto de Toledo e de outros pontos vizinhos reforçar a guarnição de Madrid.

Pela noite houve prevenções. O edificio dos Correios esteve fechado e apenas uma porta pequenina se conservava aberta, para o serviço nocturno de telegramas.

Ninguem dormiu na Direcção Geral de Segurança e o piquete esteve sempre a postos, para correr a sufocar qualquer tentativa de rebelião.

Que se passa, afinal? Ao certo, cremos que nem a propria Policia o sabe com segurança.

Ultimamente, afirmava-se que os elementos avançados procuravam efectuar um movimento social. Por isso, na nossa crónica, «movimento da democracia social», descrevemos o quadro exacto das forças sindicais.

Dizia-se então que os sindicalistas, anarquistas e comunistas tinham realizado a frente unica revolucionaria.

Como consequencia deste pacto, projectava-se uma greve geral revolucionaria, que fosse o preambulo da conquista do poder pelas massas proletarias.

Paralelamente, a conspiração das direitas tomava vulto e forma, esboçando-se como um perigo sério.

Parece que os elementos conservadores, que após o 10 de agosto continuaram a conspirar com brio e tenacidade, queriam aproveitar o ensejo para dar um golpe de mão.

Como a greve geral revolucionaria estava marcada entre os dias 5 a 10, sem que houvesse data fixa, deduzia-se que o governo teria de tomar providencias energicas para a debelar.

Receava-se que atingisse proporções inquietantes na Catalunha, Asturias, Andaluzia, Levante e Estremadura. Para a dominar não chegariam as forças de Segurança e o governo teria de lançar mão do exercito.

Nesse momento, os generais, pretextando a necessidade dum governo forte e autoritario que garantisse a ordem, implantariam uma ditadura militar. Era, na verdade, o momento psicologico. Esmagados os sindicatos, que constituem um escolho dificil de superar pela reacção das direitas, tornava-se relativamente comodo arvorar o bastão do mando. Porém, a frente unica social, avisada destes propositos e receando o futuro, parece que desistiu dos seus designios.

Se assim é, os dirigentes operarios mostraram possuir um alto sentido das responsabilidades e uma clara visão do momento.

O «comité» militar, em face desta alteração do programa, resolveu continuar o seu caminho, preparando-se para desencadear a insurreição contra tudo e contra todos. Supomos, entretanto, que o perigo não está tão iminente como se diz. Os elementos comprometidos abundam nos altos postos do exercito e da marinha. Querem fazer um movimento simultaneo das forças de terra e mar, que paralise instantaneamente a acção do governo.

O chefe revolucionario é um general muito inteligente e bastante conhecido, cujo nome, por discreção omitimos. Referimo-nos a ele simplesmente para afirmar que desta vez não é um vulgar Sanjurjo o encarregado de levar á pratica a tentativa duma ditadura militar, que de momento não fará questão de regime.

A situação dos deportados está a ser resolvida

Foram postos ontem em liberdade os ultimos presos que beneficiaram da amnistia politica.

Segundo informações colhidas junto do director geral de Segurança Publica, está já regularizada a situação de todos os individuos que, dentro do país, se encontravam presos ou com a residencia fixada e que foram atingidos pelas disposições do decreto de aministia.

Quanto aos deportados das ilhas e das colonias, o sr. dr. Castro Osorio aguarda apenas que lhe sejam remetidos pela comissão que, em tempos, havia sido nomeada pelo governo os respectivos processos, a fim de iniciar imediatamente o seu estudo e resolver a situação dos processados.

HITLER ESTÁ-SE A DESVIAR do programa do Partido

BERLIM, 9. — Nos circulos politicos corre o boato de que Gottfried Feder, especialista em questões economicas do Partido Nazi, pediu a Hitler que lhe concedesse uma licença de algumas semanas. Na sua carta Feder pregunta se «é verdade que Hitler tenciona dissolver a secção economica do Partido». No caso afirmativo, acrescenta, essa decisão seria incompativel com a situação economica presente e constituiria um desvio do caminho traçado pelo programa do Partido. — (Havas).

Gregor Strasser demitiu-se

BERLIM, 9. — Devido a desacordos que surgiram, Gregor Strasser demitiu-se das suas funções de lugar-tenente de Hitler. Goehring foi nomeado para aquele lugar. — (Havas).

NO SÃO LUIZ
Escandalo?
Imoralidade?
Não! O filme mais discutido de todos os tempos
RAPARIGAS DE UNIFORME

POR CAUSA DUM GALANTEIO

UM ESTUDANTE absolvido de homicidio frustrado

Ha coisa de meses, um galanteio a uma menina ia custando a vida a um estudante de 17 anos e a perda da liberdade a um empregado do comercio rapaz tambem.

O caso teve hoje o seu epilogo no Tribunal da Boa Hora, em audiencia presidida pelo juiz sr. dr. Pedro de Albuquerque, que tinha como adjuntos os juizes sr. dr. Magalhães Coutinho e Pamplona Corte Real, os quais procuraram deslindar a razão por que o reu Julio Francisco Godinho, havia vibrado dois golpes nas nadegas do queixoso, que se chama Jaime Santos.

O estudante apresentou-se a descrever o caso duma forma diferente da maioria dos queixosos que aparecem, na Boa Hora, cheias de rancor e odio. Este pelo contrario, contou a cena de maneira a atenuar e até a justificar o delito do reu.

Em 22 da agosto, cerca das 23 horas, andava uma menina chamada Maria Madalena a passear no jardim da Patriarcal em companhia duma sua amiga de nome Celeste, quando o reu, passando por elas, dirigiu um galanteio á primeira.

Maria Madalena afastou-se talvez, porque o seu coração já estava comprometido e, como, momentos depois, visse passar o estudante Jaime Santos, seu conhecido, contou-lhe que andava a trás dela um rapaz a corteja-la e a dizer-lhe impertinencias.

O Jaime foi-se ao tal individuo e pediu-lhe satisfações. Palavra puxa palavra, e a certa altura envolveram-se em desordem. O Godinho, vendo-se dominado pelo seu antagonista e não querendo ficar mal aos olhos das raparigas que assistiam ao duelo, puxou dum canivete e feriu o estudante com dois golpes no sitio que já se nomeou.

As testemunhas pouco adiantaram, a não ser a menina Maria Madalena que se atirou ao reu como gato a bofe.

O sr. dr. Cardoso de Figueiredo, delegado do Ministerio Publico, pediu para ao reu a justiça dos julgadores.

O sr. dr. Diogo Ribeiro, defensor, fez um brilhante discurso, salientando a nobre atitude do queixoso.

O juiz absolveu o reu, tendo o queixoso, ao ouvir ler a sentença avançado para o seu antagonista e estendeu-lhe a mão.

Este gesto impressionou de tal forma o auditorio, que muitos olhos se marejaram de lagrimas.

Explosão numa mina e morte de 4 operarios

WOMBWELL, (Yorkshire), 9. — Consta que na explosão duma mina proximo desta cidade, houve 4 mortos e numerosos feridos. — (Havas).

MACDONALD EM GENEBRA

GENEBRA, 9—Mac Donald chegou esta manhã, a fim de presidir ás conferencias entre os representantes das cinco potencias, á margem da Conferencia do Desarmamento.—(Havas)

Paquete «Colonial»

Avisam-se os Srs. Passageiros que a partida deste paquete, devido ao mau tempo, ficou adiada, devendo a mesma efectuar-se no dia 11 ou 12 do corrente, o que, amanhã, será anunciado neste mesmo jornal.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115